

# O BATISTA NACIONAL

Informativo Oficial da CBN - Convenção Batista Nacional - Março/Abril de 2006

## XV CONGRESSO DE MINISTROS, ESPOSAS, FILHOS E LÍDERES

### MENTORIA ESPIRITUAL Pastoreando os que pastoreiam!

**19 a 22 de julho de 2006**

Mar Hotel - praia de Boa Viagem - Recife - PE

**Preletores**

**Pr. Carlos Queiroz**

**Pr. Osmar Ludovico**

**Pr. Rosivaldo de Araújo**

**Pr. Osvaldo Coutinho**

**Lóide Rangel**

Realização:



**ORMIBAN**  
ORDEN DOS MINISTROS  
BATISTAS NACIONAIS

Informações:

**61 3321 8557**

[www.cbn.org.br/ormiban](http://www.cbn.org.br/ormiban)

# COMPAIXÃO

Neemias nos mostra um bom exemplo de compaixão. Relembrando a história de Israel pós-cativeiro babilônico, sabemos que Zorobabel liderou o primeiro retorno a Jerusalém no ano 538 a.C. No ano 458, Esdras liderou o segundo retorno e finalmente no ano 445, Neemias retornou com o terceiro grupo de exilados a fim de reconstruir os muros da cidade de Jerusalém.

Quando Neemias lá chegou, encontrou um grupo de pessoas desorganizadas e uma cidade indefesa, sem muros para protegê-la. Apesar de muitos exilados terem retornado a Jerusalém muitos anos antes, os muros da cidade ainda permaneciam destruídos, embora o templo já estivesse pronto.

Antes do exílio, Israel possuía seu próprio idioma, rei, exército e identidade. Naquele momento não possuíam nada disso. Neemias estava preocupado com Jerusalém, por ser a Cidade Santa dos judeus, abençoada com a presença especial de Deus no templo, e a sua capital, representando a identidade nacional do seu povo.

Neemias amava sua terra, embora tenha passado toda a sua vida na Babilônia. Ele queria voltar para Jerusalém a fim de reunir os judeus e tirar a vergonha que sentiam devido à destruição dos muros da cidade. Isto traria glória para Deus e restauraria a realidade e o poder da presença do Senhor entre o seu povo.

Neemias. 1.3 *"E disseram-me: Os restantes, que não foram levados para o exílio e se acham lá na província, estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas, queimadas".*

1.4 *"Tendo eu ouvido estas palavras assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus".*

Neemias ao ouvir o relato de seu irmão, se encheu de compaixão pelos moradores de Jerusalém, especialmente pelos pobres que estavam sendo explorados pelos ricos. Ele mostrou-se extremamente sensível à desgraça



Pr. Cláudio Ely Dietrich Espindola  
Presidente da CBN

em que o povo vivia.

Na sua oração ele mostra que conhecia os mandamentos e os juízos que Deus tinha dado a Moisés. Nessa sensibilidade, ele reconhece que tudo que estava acontecendo era fruto da desobediência nacional do seu povo. O povo tinha pecado e se desviado dos caminhos do Senhor. Tinha deixado de adorar o único Deus verdadeiro. Por isso ele faz confissão de pecados, sente a dor de seu povo, chora, se humilha e assume que o pecado era também seu e da casa de seu pai.

Empatia, uma palavra que sintetiza a atitude de Neemias e que mostra sua capacidade de colocar-se no lugar do outro. Trata-se de uma compaixão pró-ativa. Agiu e reconstruiu os muros, não somente a parte física para proteção de seu povo, mas, sobretudo, a parte espiritual levando à restauração de sua comunhão e adoração a Deus.

Está faltando em nós compaixão, pois perdemos a sensibilidade da dor do próximo. Nos acostumamos com tanta violência, tanta desgraça moral, tanta iniquidade, tanta falsidade, tanta intolerância que, por vezes, brota em nós um sentimento de vingança, e perda a noção de compaixão, desaparece a empatia.

Oro para que o Senhor derrame sobre todos nós um poderoso avivamento, enchendo-nos com o seu Santo Espírito, para que sejamos cheios de compaixão e a história de nossa geração seja mudada.

# HISTÓRIA DOS BATISTAS NACIONAIS

## PARTICIPE DESTA OBRA!

Meu prezado irmão,

A graça e a paz de Cristo Jesus.

Em comemoração aos 40 anos da CBN, que será comemorado em julho do ano que vem em Brasília, estaremos publicando um novo livro sobre a história de Renovação e dos Batistas Nacionais.

Para tanto, precisamos de sua colaboração. Segue um roteiro para ser preenchido e devolvido imediatamente; mas, apenas, aquilo que ocorreu de fato, que é do conhecimento do irmão e que é importante para o conhecimento dos Batistas Nacionais, para fazer parte da sua história.

Sua contribuição será avaliada e aproveitada na obra, caso encaixe no contexto dela. Sendo ou não utilizada no livro, lhe será devolvida. É um empréstimo: fotos de pessoas e/ou eventos como dos encontros de renovação, congressos, convenções e, também, documentos, relatos e testemunhos que venham enriquecer a história de Renovação Espiritual.

Envie para o endereço da CBN (A/C Pr. Lucy-Mar de A. Campos - Secretário Geral de Administração - SDS Ed. Venâncio Jr., Bloco M, Entrada 14, Brasília - DF, Cep 70394-900 ou por e-mail para [cbn@cbn.org.br](mailto:cbn@cbn.org.br))

Portanto, contando com a preciosa contribuição do amado irmão, subscrevemo-nos cordial e fraternalmente,

Prof. Silas Leite de Almeida - Responsável pelo projeto

## ROTEIRO DE COLABORAÇÃO PARA O NOVO LIVRO

Responder, na medida do possível, e/ou acrescentar algo mais que souber, para a história dos Batistas Nacionais. Devido ao pouco tempo que nos resta para as pesquisas, redação e publicação do novo livro, favor devolver este roteiro de perguntas respondidas em, no máximo, 30 dias após recebê-lo. Responda apenas o que de fato houve. Se não tiver certeza, deixe em branco. Sua colaboração vai ser importante. Certamente será lembrada no próprio livro.

### PERGUNTAS

1. Você se lembra de fatos que julga importantes, ocorridos nas igrejas de sua cidade ou mesmo região, e que antecederam o Movimento de Renovação Espiritual?
2. Qual era o clima espiritual das igrejas evangélicas naqueles dias?
3. Quais eram as denominações evangélicas existentes?
4. Havia, naquele momento histórico, uma sede de avivamento?
5. Já conhecia ou ouvia falar da missionária Rosalée Apleby?
6. Cite nome de pregadores avivalistas que passaram por sua cidade naqueles dias – mencione fatos. Se tiver alguma foto, envie-a. Será devolvida.
7. Quando e como ouviu falar do Pr. José Rego do Nascimento?
8. Ele esteve pregando na sua igreja ou na sua cidade?
9. Qual foi a impressão (ou reação) que ficou da sua mensagem?
10. O que você ouviu falar do culto de oração dirigido pelo Pr. Rego, no Seminário Batista do Sul?
11. O que ouviu falar da recém-criada Igreja Batista da Lagoinha, onde o Pr. Rego exercia seu ministério?
12. Qual foi a repercussão da entrada do Pr. Enéas Tognini no Movimento de Renovação Espiritual?
13. Participou de alguma reunião dirigida pelo Pr. Rego, D. Rosalée ou Pr. Enéas no início do Movimento? Qual foi o impacto?
14. O que houve na sua igreja, naqueles dias de intensa repercussão do Movimento de Renovação?
15. Você participou de convenções (CBB) quando se discutia o problema de Renovação Espiritual? De que fatos ocorridos você se lembra?
16. O que você sabia sobre a doutrina do Espírito Santo até então?
17. Que livros sobre a obra do Espírito você já havia lido?
18. Em síntese, qual era o pensamento Batista sobre a doutrina do Espírito Santo?
19. O que você soube sobre a expulsão da Igreja Batista da Lagoinha da Convenção Batista Mineira na Assembléia de Juiz de Fora?
20. E da mesma forma, da Convenção Batista Brasileira, na Assembléia de Niterói?
21. Que pastores, na sua cidade, participaram ativamente do Movimento de Renovação Espiritual e levaram suas igrejas a apoiá-lo?
22. Descreva, resumidamente, uma ou mais reuniões ocorridas na sua cidade, motivadas pela onda de Renovação, que marcaram sua vida e/ou estreitaram seu relacionamento com Deus?
23. Gostaria de lembrar algo importante para sua vida espiritual, relacionado com algum destes pastores e líderes (?): Missionária Rosalée Apleby, José Rego do Nascimento, Enéas Tognini, Ilton Quadros Cordeiro, Rosivaldo Araújo, Renê Feitoso, Wilson Régis, Elias Brito, Aquiles Barbosa (pai), Aquiles Barbosa Júnior, Dalson Pinto (Petrópolis), Israel Afonso de Sousa (Belo Horizonte), Samuel Spindola (Porto Alegre), Estêvam Cristian (Curitiba), Airton Santos Sales, Gerson Vilas Boas, Dr. Elmir Guimarães Maia, Dra. Naim de abreu e Silva Leite, Sival Filgueiras, Gidalvo Filgueiras, Ari Veloso, Daniel Leite Fonseca, Ministro Antônio Martins Vilas Boas... (outro(s) nomes).
24. O que foi a AME (Ação Missionária Evangélica)?
25. O que sabe sobre o STEB?
26. Quando e como foi organizada a CBN?
27. Qual foi a primeira frente missionária da CBN?
28. O que sabe sobre a ALBAMA?
29. Cite algo importante da gestão Gerson Vilas Boas. Opine sobre o papel que desempenhou na CBN.
30. Qual sua opinião sobre o papel desempenhado pela JAMI?
31. Gostaria de fazer algum destaque sobre a obra de missões da CBN ou de algum missionário?
32. O que achava da série "Estudando a Palavra de Deus" da CBN, antes da Lerban?
33. O que sabe sobre a Lerban e a literatura que produz?
34. Qual é sua opinião sobre a literatura da EBD que a Lerban produz?
35. Faça, resumidamente, sua avaliação sobre a CBN hoje – na sua igreja, na sua região ou Estado e no País.

Nota: Mande-nos suas sugestões. Date e assinie o presente ao devolvê-lo.



### EXPEDIENTE

CBN - Convenção Batista Nacional  
Presidente: Pr. Cláudio Ely Dietrich Espindola  
Secretário Executivo: Pr. Lucy-Mar de A. Campos

SECOM/CBN - SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO  
Diretor Executivo: Pr. Lucy-Mar de A. Campos

Edição: Rejane S. Campos de Bittencourt  
Revisor: Pr. João Florentino dos Anjos  
Colaboração: Pr. José Carlos da Silva  
Tiragem: 50.000 exemplares  
Impressão: Correio Braziliense

O Jornal "O Batista Nacional" é uma publicação da Convenção Batista Nacional

### REDAÇÃO "O BATISTA NACIONAL"

SDS - Ed. Venâncio Jr. Bloco "M", Entrada 14, Brasília - DF / 70394-900

Fone: (61) 3321-8557 / Fax: (61) 3321-0119

[www.cbn.org.br](http://www.cbn.org.br) - [cbn@cbn.org.br](mailto:cbn@cbn.org.br)

Envie-nos artigos, notícias ou divulgue o evento de sua igreja neste jornal! Ao receber o jornal, distribua-o e promova sua divulgação!

Artigos publicados: Reprodução permitida  
Favor mencionar a fonte.

 Opinião

# A TRAIÇÃO DO EVANGELHO DE JUDAS

A notícia sobre o achado de um papiro em grego no Egito, chamado “O Evangelho Segundo Judas” causou algumas dúvidas a incautos e a algumas pessoas desinformadas, nessa área, sobre a veracidade dos Evangelhos e sobre a identidade de Judas. O manuscrito afirma que Judas não foi o traidor. O documento, demonstrado pelas notícias na mídia, conta uma versão diferente dos Evangelhos, mostrando que Judas apenas cumpriu ordens do seu Mestre, Jesus. Segundo o texto, Judas não morreu logo depois da traição, mas fugiu para o deserto após a ressurreição de Cristo. O objetivo desse texto é analisar de uma forma racional, crítica e sensata esses argumentos, pois algumas considerações precisam ser feitas, porque há equívocos, contradições e ignorância de termos.

Primeiramente precisa-se diferenciar veracidade de um documento antigo como autêntico da época e

veracidade do conteúdo desse documento. Há uma grande diferença. Uma diz respeito se o documento é uma fraude arqueológica e a outra, no sentido se o seu conteúdo era aceito como verídico. Conforme alguns, Irineu de Lyon, que viveu no segundo século da era cristã, falou sobre esse documento e, por isso, colocam-no como uma prova que o documento existiu mesmo, embora admitirem que Irineu criticou-o como herético. Irineu foi um dos que defendeu peremptoriamente a autenticidade dos Evangelhos, negando os demais escritos duvidosos. Ele chegou a dizer:

Mateus publicou entre os hebreus um Evangelho escrito na própria língua deles, enquanto Pedro e Paulo anunciavam Cristo em Roma e lançavam as alicerces da igreja. Depois da morte destes, Marcos, discípulos e intérprete de Pedro, nos entregou escrito o essencial da pregação de Pedro. Lucas, discípulo de Paulo, registrou em um livro o Evangelho pregado por seu mestre. João, o discípulo do Senhor, que se reclinou em seu seio, produziu, por último, seu próprio Evangelho, quando habitava em Éfeso, na Ásia. (*Adversus haereses, III.1.1, em Eusébio, H.E. V8 – citado H. Bettenson, 2001*)

Segundo Irineu, os Evangelhos são autênticos e ele jamais concordaria com um escrito totalmente contraditório a esses. Ele mesmo os cita sem jamais colocar o Evangelho de Judas. Atanásio, em uma carta datada em 367, numa tradução cóptica, apresenta a primeira lista dos 27 livros do Novo Testamento, autenticando os Evangelhos e ratificando o cânon de Irineu com respeito aos Evangelhos.

No que diz respeito à autenticidade do documento como existente nesta época constatado pelo Carbono 14 e outros meios, não se tem dúvida. Na verdade havia muitos outros livros chamados Evangelhos no segundo século dessa era que não eram aceitos como autênticos e, por isso, não estavam dentro do Cânon (padrão) reconhecido pela comunidade dos cristãos. No segundo século da era cristã, muitas heresias gnósticas passaram a penetrar no seio da Comunidade Cristã. Esses líderes passaram a escrever conforme seus ensinamentos e atrair adeptos às suas crenças. Por causa disso, a Comunidade Cristã tinha alguns critérios para aceitar um livro como historicamente verdadeiro e digno de aceitação como prática. O primeiro critério era que teriam que ser de autoria de uma testemunha ocular, um apóstolo de Cristo ou aceito pela Comunidade como alguém que estivesse juntamente com os apóstolos de Cristo. O que se vê é que os quatro Evangelhos vem de 2 discípulos de Jesus, Mateus e João e de duas pessoas consideradas por Lucas de *hyperetes*, que quer dizer ministro em grego

(Lucas 1.1,2). Segundo o historiador e Médico Lucas, essas testemunhas oculares eram aqueles que acompanhavam os apóstolos, chamados de ministros *hyperetes*. Marcos foi chamado assim por Lucas (Atos 13.5 *o primeiro nome de Marcos era João*), sendo que ele serviu de fonte para os demais Evangelhos.

Não obstante a Comunidade Cristã ter colocado esse critério para se aceitar como legítimo um documento e digno de paradigma de fé, muitos começaram a escrever documentos e colocavam nome de um dos apóstolos para serem aceitos. Esses textos são chamados de pseudo-epígrafos. Por isso, vários livros foram chamados pelos nomes dos apóstolos no segundo século. Como exemplo, temos: Evangelho de Pedro, Protoevangelho de Tiago, Evangelho de Tomé, Evangelho de Filipe, Evangelho de Bartolomeu, Evangelho de Nicodemos, Evangelho de Gamaliel, Evangelho da Verdade. Apocalipses de Pedro, de Paulo, de Tomé e de Estêvão. Não seria admiração que poderia estar circulando aqui o Evangelho de Judas também, já que está entre essa data. Portanto, o que se tem que analisar é se o conteúdo foi relevante para a Comunidade Cristã da época, pois se esse livro não foi aceito como legítimo pela comunidade daqueles dias, como os demais pseudo-epígrafos e apócrifos, por que seria hoje?

O primeiro e mais antigo Evangelho que foi escrito, sendo aceito pela maioria dos estudiosos, foi o Evangelho de Marcos. Apesar dos estudiosos discordarem nas datas, os anos 57 a 59 são mais confiáveis, pois Marcos pediu auxílio a Pedro, conforme Irineu, bispo de Lyon, que afirma que Marcos foi discípulo e intérprete de Pedro. Os apóstolos Pedro e Paulo morreram sob o imperador Nero no ano 64 e pelo texto de Atos, demonstra-se que Paulo ainda não tinha morrido. Se Lucas teve Marcos como fonte, então seria antes do ano 64 da nossa era. As passagens relativas que se repetem em Mateus e em Lucas no Evangelho de Marcos demonstram que esses Evangelhos usaram-no como fonte também. No caso de João, mesmo não tendo passagens semelhantes aos outros três, ele dá evidência e demonstração de sua consciência da existência dos demais Evangelhos ao escrever a sua obra. Portanto, o Evangelho de Marcos já demonstrava a traição de Judas, confirmado pelos demais Evangelistas, que escreveram em datas, cidades e contextos diferentes. Lucas, que escreveu Atos, confirma isso relatando a substituição de Judas por outro discípulo chamado Matias (Atos 1.15-26). Um dos papiros mais antigos é do Evangelho de João que está na biblioteca John Rylands de Manchester, Inglaterra desde 1920. Esse manuscrito chamado de P52 é datado do ano 125 demonstrando que desde cedo os Evangelhos eram reconhecidos como autênticos, pois, apesar de ser escrito na Ásia Menor na cidade de Éfeso, foi achado no Egito. Ora, se o Evangelho de João, que mais mostrou a identidade de Judas, a sua traição e a

declaração de Jesus sobre este, estava em plena aceitação na Comunidade Cristã, tendo até cópias, por que se daria crédito a esse documento contraditório desmentindo até testemunhas oculares como os apóstolos? Apesar de Judas também ser uma testemunha ocular, mas como havia os pseudo-epígrafos da época, deve-se analisar pelo crédito das demais testemunhas oculares e pela coerência histórica dos demais documentos achados, até mesmo antes da época desse documento. Por que se daria mais crédito a um documento suspeito com o nome de Judas do segundo século não tendo provas que existisse no primeiro, que ainda havia apóstolos vivos, para descrever em cinco documentos escritos no primeiro século, confirmados por outros autores, inclusive por gnósticos da época? O bom senso e a inteligência escolhem os Evangelhos e Atos. Se acontecesse isso, colocaria toda a história dos Evangelhos em dúvida, inclusive a existência de Judas, pois somente os Evangelhos falam desse personagem.

Há vários fatores nesse documento que se concorda com a Comunidade Cristã da época para não tê-lo aceitado como legítimo. A primeira é a contradição dos relatos, tendo como base os próprios Evangelhos. Como se basear em um documento que se tenta provar que é contraditório, mostrando outra versão deste? Isso é uma falácia. Se Judas somente pode ser conhecido pelos Evangelhos, então os Evangelhos não podem ser desacreditados, sob pena de entrar em contradição. Outro fator importante é o conteúdo do documento com teor gnóstico, pois o documento diz que Jesus falou a Judas: “Você tem a tarefa maior: vai sacrificar o corpo que carrega o meu espírito”. Esse pensamento é contrário ao que o próprio Jesus e os apóstolos ensinaram, levando-os a escrever várias epístolas alertando à Comunidade Cristã da época sobre essa ideologia e doutrina gnóstica que afirmava que a carne era má e que o espírito precisava se libertar desta carne através de um auto-conhecimento interior e esotérico. Por isso, que os gnósticos modernos defendem essa versão, mostrando que é conforme o que eles crêem ([http://www.gnosisonline.org/Teologia\\_Gnostica/Judas\\_Iscariotes.shtml](http://www.gnosisonline.org/Teologia_Gnostica/Judas_Iscariotes.shtml)).

Portanto, conclui-se que esse documento pode ser legítimo no sentido de ser mesmo um achado arqueológico, mas não tem chance nenhuma de que seu conteúdo seja fidedigno pela confiabilidade dos Evangelhos canônicos (padrões), pela coerência histórica e testemunho de outros autores da época.

Conclui-se que não somente Judas é o traidor histórico de Cristo, mas o seu Evangelho também.

Francisco Mário L. Magalhães, mestrando em Teologia Exegética NT – Centro de Pós-graduação Andrew Jumper

 Agenda

## MAIO DE 2006

- 1 Feriado (Dia do trabalho)
- 5 Noite de vigília e oração da igreja
- 7 Celebração da Ceia do Senhor
- 11 a 13 IV Consulta de Missões - Jami
- 13 Reunião Ormiban-DF
- 14 Dia das Mães
- 20 I Encontro da Juventude Batista Nacional - Juban-SE/AL

## JUNHO DE 2006

- 2 Noite de Vigília e Oração da igreja
- 4 Celebração da Ceia do Senhor
- 11 Dia do Pastor
- 14 Reunião Ormiban-MG (LM)
- 15 Feriado
- 30 Noite de vigília e oração da igreja

## JULHO DE 2006

- 3 a 8 BWA - Concílio Geral (México)
- 4 Celebração da Ceia do Senhor
- 18 Reunião Diretoria CBN (Recife-PE)
- 19 a 22 Congresso da Ormiban (Recife-PE)

## AGOSTO DE 2006

- 4 Noite de vigília e oração da igreja
- 6 Celebração da Ceia do Senhor
- 13 Dia dos Pais

## SETEMBRO DE 2006

- 1 Noite de vigília e oração da igreja
- 3 Celebração da Ceia do Senhor
- 7 Feriado (Independência do Brasil)
- 7 a 9 Assembléia Geral da CBN-SP
- 10 Missões Mundiais 2006
- 16 39 anos de organização da CBN
- 29 Noite de vigília e oração da igreja

## A melhor literatura para Estudo em Células

Resultado de um trabalho criterioso de pesquisa e planejamento editorial de elevado nível, a literatura da Lerban para estudo em células alcançou o grau de excelência e é considerada a melhor já produzida no Brasil. Centenas de igrejas já estão adotando com enorme sucesso o nosso material alcançando um crescimento sólido e sustentável.

### Qualidade e eficácia na preparação de líderes para células



#### Estudos para líderes e membros de células

Em cada revista você encontra os estudos de maior importância para a formação de um caráter genuinamente cristão. Os temas mais relevantes para as necessidades do dia a dia das suas ovelhas.



### LANÇAMENTO!



#### Escola de Líderes para Crianças

Elaborado com determinação e ousadia, este manual é uma pequena semente que, se bem plantada, poderá produzir uma grande colheita. Composto por 20 lições divididas em 2 partes: Doutrinas e Visão Celular

#### "De Criança para Criança" Crianças na Rede do Mestre

Este material foi feito para você que quer participar do reino de Deus, levando outras crianças a conhecerem Jesus. Contém lições de estudo para pequenos grupos de crianças, liderado pela própria criança.



### FAÇA LOGO SEU PEDIDO!



(61) 3321-8557

www.cbn.org.br/lerban

lerban@cbn.org.br



# CORDEIRO COM OS DE FORA E LOBO, PARA COM OS DA FAMÍLIA

É peculiar do ser humano a receber de forma ordeira e "cordeira" os de fora, os alheios da família. Para os de fora temos uma sala especial no castelo da educação, da ética, de bons modos e nobres tratos. Já para os da família temos distratos e obsessivas críticas destruidoras dos sonhos e motivações. Temos uma queda para ferir os que mais amamos e quem nos ama. Aos da família recebemos no quarto do despejo da nossa favelada insensatez.

Com os da família, principalmente o cônjuge e filhos, temos um cortiço de ruínas modos e os tratamos com o amargo chourico da estupidez. No contexto da história da vida, os da família sempre estão no rodapé. Já os de fora estão nas melhores páginas. O pior, é que os de fora só estão ao nosso lado no álbum de fotografias. Os da família, porém, estão em todo tempo ombreados e perfilados nos melhores e piores momentos de nossas vidas.

Para o ensaísta e crítico francês Paul Valéry, "os homens se diferenciam pelo que mostram e se parecem pelo que escondem". Certa esposa de um obreiro, procurou o pastor e pediu para morar com a família no porão da igreja. O pastor, assustado, perguntou à mulher o que acontecera, pois o esposo era um homem bem profissional e financeiramente.

A esposa respondeu ao pastor que não era nessas áreas a razão do meu pedido. O pastor ponderou ainda mais: o seu esposo é um bom homem, um santo obreiro, atencioso com todos, amável, delicado e admirado, exemplo de pai e esposo na igreja. A esposa rapidamente falou: é por isso mesmo pastor, que eu quero mudar para a igreja, aqui na igreja ele é tudo isso. Porém, em nossa casa, ele é um terror com a família.

Precisamos da solidez moral, retidão de conduta. Quem estiver bem verticalmente (com Deus), estará bem horizontalmente (com todos). Família bem, igreja e sociedade bem.

A mídia com todo requinte de crueldade e maldade anuncia a miséria humana, enfiando pelo gargalo da vida todo o lixo cósmico, colocando minhoca

que vira cobra venenosa nas mentes dos incautos. As notícias são sempre assim: mãe coloca filha de 2 meses de vida dentro de um saco de lixo e joga no lago da Pampulha. Filha de pais milionários mata a pancada seus pais para fugir com; mãe abandona filho de um mês de vida no ponto de ônibus; pai estupra e mata filha de quatro anos de idade; esposa com ciúme e raiva, espera o marido dormir e com uma faca faz a emasculação, tornando-o eunuco; esposo com inveja da beleza da esposa joga álcool no corpo dela e atea fogo. A licantropia tem atingido a muitos, a doença que leva o ser humano a agir como um animal irracional. Nabucodonozor, rei da Babilônia, sofreu essa transmutação. (Dn. 4.16,33,34).

A Bíblia determina aos filhos honrar seus pais (Dt 5.16), aos pais beijar os filhos (Sl 2.12). O estado puerperal se eternizou em certas mães. A Palavra de Deus nos orienta: todos os filhos serão discípulos no Senhor e terão paz abundante (Is 54.13). Deus converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos pais para que não haja maldade na terra. (Mt 4.6).

Deus nos orienta como tratar nosso cônjuge: "desejo dos meus olhos; meu santuário; glória da minha fortaleza; menina dos meus olhos; regalo da minha alma". (Ez 24.21). "Jardim, manancial, fonte selada do meu ser" (Ct 4.12).

Videira frutífera do meu lar, geradora de frutos da oliveira (Sl 128.3). A esposa é a videira na família. Videira produz vinho. Vinho representa sangue. Sangue simboliza vida. O esposo é a oliveira. Oliveira produz azeite, óleo. Óleo representa unção. O esposo é maciez o lubrificante no lar. A família deve ser sazoadada em nosso regaço e não mordiscada. Não existe casamento infeliz, apenas cônjuge com imaturidade no tratamento um para com o outro.

Guarde a sua impoluta família em seu coração e pare de golpeá-la com indelicadeza. Sacie sua família de manhã com bons modos e tratos e ela cantará hinos de júbilo e se alegrará todos os dias.

Muitos vozeam que dicionário é o pai dos burros. Mas não é. Dicionário é o cartório onde se encontra a certidão de nascimento das palavras. Portanto, "Lar" vem da palavra lareira, onde as pessoas se ajuntam, comprimem-se, acotovelam-se umas nas outras para se esquecerem do frio. Ajuntem-se no calor do seu lar, de sua família para aquecer do frio e inverno do mundo lá fora.

Quero trazer à memória que o pai no casamento é o respeito — a mãe, a paciência. Honrando o respeito e a paciência, o casamento dura até que a morte os separe, e a família vive feliz sempre. O missivista Paulo nos orienta: "não podemos liderar muitos se não soubermos liderar a nossa família". (1 Tm 3,4)

É sua família que deixa de sonhar para você sonhar o seu sonho. É sua família que derrama lágrimas para que você seja feliz. É sua família que perde sono para você dormir tranqüilo. É sua família que muitas vezes geme para você não sentir dor.

Platão usou uma escada para ilustrar o crescimento no relacionamento matrimonial: as duas partes laterais da escada simbolizam o marido e a esposa; cada degrau representa aquilo que os atraiem e os mantém unidos num companheirismo inseparável; o degrau mais baixo é atração física, o degrau mais alto, o puro amor e Deus. Cada degrau depende dos outros degraus.

Concluindo essa infima, acanhada, pálida e humilde crônica, informo-vos que carinho, respeito e afeição no casamento na família é igual à contacorrente no banco: só se pode tirar; sacar aquilo que foi depositado. Se emitirmos um cheque acima do disponível é crime, estelionato. Também é muita pretensão exigir do cônjuge e da família aquilo que não se depositou neles: amor, carinho, perdão, compreensão, lazer...

Sola Fide. Sola Gratia. Sola Scriptura. Soli Deo Glória!



Pr. Wellington Coelho, 3º Vice-Presidente da CBN, presidente da CBN-GO, pastor da Igreja Batista Nova Salém - Goiânia - GO



## CINCO MIL IGREJAS BATISTAS NACIONAIS ATÉ 2010

"E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar". At 2.47b

O desafio continua. Há aqueles que acreditam como nós nessa possibilidade. Há outros que estão esperando para ver. Há também os incrédulos. Mas nada nos atemoriza, pois sabemos que os grandes desafios exigem de nós perseverança, disciplina e compromisso para torná-los realidade.

Perseverança é sinônimo de constância, pertinácia, insistência; é atingir o alvo sem desanimar, sem olhar atrás com o intuito de retroceder; é conservar-se firme a um objetivo sem perder a perspectiva, o entusiasmo, a fé.

Disciplina é você fazer algo, contrariando muitas vezes sua vontade, para conseguir o que você quer. A disciplina preceitua ordem e submissão, de um discípulo para com seu Mestre. E o grande desafio do Mestre Jesus para com sua igreja é: "Fazei discípulos".

Compromisso é você fazer... fazer... fazer... e quando estiver cansado, continuar fazendo

O Senhor fez um compromisso, um pacto, uma aliança conosco no seu sangue, por isso, somos comprometidos em levar avante sua obra, fazendo como Ele a vontade do Pai.

Convoco os batistas nacionais para esse momento histórico. Quarenta anos abençoando vidas!!! (Me converti numa congregação batista nacional em Trindade-Goias, e fomos abençoados, eu e minha família).

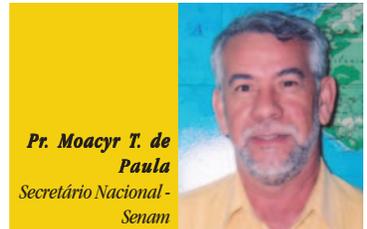
Em nome de Jesus, profetizo um novo tempo de muita colheita e de plantação de centenas de novas igrejas no Brasil e no Exterior. "Não sejamos incrédulos, mas crentes". "Tudo é possível àquele que crê".

É tempo de RENOVAR A RENOVAÇÃO. É tempo de, com liberdade no Espírito, darmos muitos: "Glória a Deus!!!" e "Aleluia!!!" O Espírito Santo está em nós e nos enche do seu poder e amor. A Palavra está na nossa mente e no nosso coração. E

o mundo procura e quer igrejas comprometidas com a Palavra da Verdade. Nós, batistas nacionais, seremos procurados por milhares de famintos dessa Palavra Viva que, graças a Deus, temos para dar.

É bem verdade que o inimigo não tem dado tréguas e tem promovido aqui e ali pequenas dissensões, desentendimentos, com intuito de enfraquecer os fortes. Mas os fortes não se abatem, nem se curvam às artimanhas do diabo. É tempo de agirmos no Espírito e deixarmos de vez as obras da carne, as quais causam rebeliões, atritos inúteis e desgastes físico e moral. É com humildade que nos erguemos, mas é com orgulho, sinônimo de soberba e altivez que somos abatidos e derrotados. Lembremo-nos de Lúcifer.

A igreja que faz missão é, sem dúvida, vitoriosa e agradável a Deus, porque se preocupa em salvar os perdidos.



**Pr. Moacyr T. de Paula**  
Secretário Nacional - Senam

Somos renovados e a mensagem de renovação nunca se foi de muitos de nós. Oremos para que o fogo do Espírito se alastre com força entre todos os batistas nacionais do Brasil e do Mundo. O resultado será, sem dúvida, as 5.000 igrejas até 2010.

Seja um mantenedor desse projeto. A SENAM está necessitando de 50 convênios (o valor é opção sua). Obreiros e campos estão aguardando. Se você pode, se sua igreja pode, não vacile, entre em contato conosco. EU CREIO!!!

### AQUIDAUANA - MS

Pastores e líderes reuniram-se em um sítio na cidade de Aquidauana, 120 Km da capital.

Foram 3 dias de reflexão e muita comunhão. Como preletor desse retiro falamos dos projetos da Senam e deixamos os pastores e líderes estimulados a plantar o maior número de igrejas no Estado de Mato Grosso do Sul, que conta hoje com 17 igrejas, 18 congregações e 27 pastores.



### RIO VERDE - MS

*Um exemplo digno de ser imitado!*

A irmã Leila juntamente com sua família, mudou-se para Campo Grande, MS no ano de 1983 e iniciou um ponto de pregação em sua casa. Uma vez por mês, uma equipe de irmãos viajavam para um trabalho de evangelização, o que resultou nas primeiras conversões.

Vidas continuavam sendo libertas, curadas e salvas para a glória de Deus e a igreja foi crescendo. Alugaram um pequeno salão e a obra continuou crescendo até chegar ao resultado que vemos na foto.

Hoje, sob a presidência do Pr. José Neto, temos em Rio Verde uma igreja operosa com mais de 300 membros, construindo um

### VIAGEM MISSIONÁRIA



templo para mais de mil pessoas. Louvado seja Deus! E que os frutos aumentem dia-a-dia.

### LAURO DE FREITAS E FEIRA DE SANTANA - BA

No dia 19, pregamos no culto na Igreja Batista Vilas do Atlântico, Pr. Marcos (igreja parceira da Senam). Encontramos ali uma igreja próspera, abençoada e de visão missionária muito grande.



Seguindo para Feira de Santana, representamos a CBN nas reuniões da Ormiban-BA e Complex CBN-BA. Foram dias de muitas decisões e também de comunhão entre os 70 pastores presentes.

Falamos sobre os projetos da SENAM e muito nos alegramos por saber que a Bahia tem um projeto para alcançar todas as cidades daquele Estado.

### BELO HORIZONTE - MG

Reunimo-nos dia 24 de março com os pastores Cláudio Ely, Lucy-Mar, Ronald e José Norat, Diretor Executivo das Igrejas Batistas Norte Americanas para assuntos sobre plantação de igrejas e projetos sociais na América do Sul e Caribe.

Na ocasião apresentamos o projeto da SENAM com vistas a uma parceria de convênios para a região do nordeste.

### IPATINGA - MG

No dia 25 de março viajamos para Ipatinga, onde participamos da XXIV Assembléia da CBN-MG. Apresentamos os projetos da Senam para uma assembléia motivada em conquistar o maior número de cidades possível.

Minas Gerais tem hoje 853 municípios. Temos igrejas e congregações em apenas 230. A seara é grande em Minas, Estado com 527 igrejas organizadas e mais de 250 congregações. Pr. Neirson Alves Ferreira foi reeleito presidente da CBN-MG.



*Pr. Moacyr Teixeira, Secretário da Senam, Pr. José Norat, Secr. Executivo para América Latina do Ministério Internacional das Igrejas Batistas Americanas, Bruce, missionário Jami e Pr. Ronald Carvalho, Secretário Executivo Jami*

# ORDEM DOS MINISTROS



## PASTOR TAMBÉM É OVELHA

*“Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós...”*

Tiago 5.17

Nas últimas décadas, um dos paradigmas mais resistentes acerca do pastor e de sua família, tem sido questionado e estar prestes a ser substituído, diante da dura realidade que nos tem cercado, pois todos os dias temos visto pastores, esposas e filhos serem tragados pela angústia, tristeza, decepção, frustração, etc; e entre estes, muitos estão presos pelo pecado, e outros já perderam a paixão pela igreja e os vínculos com a mesma.

Face a esta tão cruel realidade, um mito começou a cair, pois os que pastoreiam não estão imunes à dor, à frustração..., pois estes também são pessoas frágeis e sujeitas às mesmas paixões e sentimentos, que os demais

integrantes do rebanho, ou seja, pastores também são ovelhas.

Os que foram chamados para exercer o ministério não se podem deixar iludir pela idéia de um “super homem de Deus”, que em razão do chamado e da unção recebida, tornou-se imune às fraquezas humanas, e está acima do rebanho como se ele (o pastor), sua esposa e seus filhos fizessem parte de uma casta superior. No reino de Deus, a despeito dos diferentes dons e ministérios que cada um recebeu, todos somos iguais, e necessitamos de cuidado, atenção, carinho e alimento espiritual, pois no plano eterno de Deus há um só rebanho e um só pastor, logo todos somos e continuaremos sendo

ovelhas.

Para nós, os pastores, o maior desafio é aceitar a idéia de que somos ovelhas e que precisamos ser pastoreados pela igreja, enquanto corpo de Cristo, e também por outros pastores, os quais são capazes de compreender as angústias e inquietações que pairam sobre as vidas daqueles que estão engajados no ministério; por esta razão devemos pedir graça a Deus para que Ele nos dê um coração de ovelha e nos liberte definitivamente da idéia maligna de que não precisamos ser pastoreados.

Ao concluir, quero compartilhar uma experiência que tive, enquanto escrevia as primeiras linhas desse texto. Sentado diante de um

computador, buscando palavras que pudessem traduzir os meus pensamentos, ouvi o toque do telefone, e ao atender fui surpreendido pela voz do Pr. Jeremias-SP, o qual me disse: “estou na sua cidade com o Pr. Ziff, e vimos lhe fazer uma visita”. A princípio fiquei um pouco inquieto, pois diante de mim, inúmeras coisas estavam esperando uma solução, e eu não tinha tempo para estar com eles, mas diante de uma situação sem saída, tive que adiar meus planos para atendê-los. Foi impressionante o impacto desta visita na minha vida e na vida de minha família, pois dois pastores saíram de São Paulo (cerca de 100km), sem serem convidados, e tão pouco para tratar de algum problema, mas



Pr. Edmilson Vila Nova  
Presidente Ormiban

vieram apenas para me pastorear, pois a motivação deles era me ver, saber como eu estava, quais os meus sonhos e inquietações, brincar um pouco e me ouvir contar piadas. Essa experiência me fortaleceu e me fez lembrar de que também sou ovelha e preciso de pastor.

Um grande abraço e até julho!

### INSCRIÇÕES AGÊNCIA DE TURISMO

Até 30 de Junho: R\$ 50,00

Após esta data: R\$ 60,00

Incluso: participação no congresso e material

Tiffany Turismo - Pr. Disney Macedo

Fones (47) 3382-4624 e 8803-3375

E-mail: [disneyhilda@yahoo.com.br](mailto:disneyhilda@yahoo.com.br)

A Tiffany estará fazendo as reservas no Mar Hotel e os pacotes aéreos. As reservas nos demais hotéis devem ser feitas diretamente com os hotéis.

Não nos responsabilizamos por reservas e/ou pagamentos com a rede hoteleira.

### LOCAL DO CONGRESSO

Mar Hotel - 5 \* (Local do Congresso)

Individual: R\$ 176,00

Duplo: R\$ 93,50 / Triplo: R\$ 84,50 (p/pessoa)

Crianças até 8 anos não pagam, no apart. dos pais.

Reservas com a Tiffany Turismo

### COMO SE INSCREVER

Depósito no Banco Bradesco, C/C 156.302-5, Agência 0606-8 em nome de Ormiban. Envie o comprovante de depósito com os dados completos para o escritório da Ormiban.

### OUTROS HOTÉIS

Mar Olinda Inn (Em frente ao Mar Hotel)

Individual: R\$ 105,00 / Duplo: R\$ 52,50

Reservas. Fones: 81-33255200

E-mail: [marolinda@marolinda.com.br](mailto:marolinda@marolinda.com.br)

Nuovo Hotel Coqueiro - Muito simples (aprox.

300 metros do local do congresso)

Individual: R\$ 64,00 / Duplo: R\$ 37,00

Reservas. Fones: 81-33265881

E-mail: [francesco\\_appio@yahoo.com.br](mailto:francesco_appio@yahoo.com.br)

Aquamar Praia Hotel - Muito Simples (aprox. 500 metros do local do congresso)

Individual: R\$ 74,00

Duplo: R\$ 43,50 / Triplo: R\$ 36,50

Reservas. Fones: 81-3325-4604

E-mail: [aquamar@aquamarhotel.com.br](mailto:aquamar@aquamarhotel.com.br)

Canarius Palace Hotel - 3 \* (aprox. 450 metros do local do congresso)

Individual: R\$ 119,00

Duplo: R\$ 66,00 / Triplo: R\$ 55,00

Reservas. Fones: 81-34651532

E-mail: [reservashotelcanarius.com.br](mailto:reservashotelcanarius.com.br)

Nota: Preços fornecidos por pessoa. Nestas tarifas estão incluídas as taxas de serviço e café da manhã. Em Recife é cobrada uma taxa de turismo no valor de R\$ 1,50 por cada dia de hospedagem.

**PACOTE ESPECIAL!**

Até 30 de Junho: R\$ 70,00

Após esta data: R\$ 80,00

Incluso: participação no congresso, material, e convite para o jantar de encerramento no Mar Hotel.

Inscrição do Casal: a esposa terá desconto de R\$ 25,00

Aos não inscritos, será cobrada uma taxa de R\$ 15,00 para participação em cada reunião.

# S BATISTAS NACIONAIS

## VISITA AOS CAMPOS

No dia 8 de março estivemos em Brasília na reunião da diretoria da CBN.

De lá seguimos para o Norte do País, visitando o Estado de Roraima nos dias 9 e 10 e Amazonas nos dias 11, 12 e 13.

Em abril, mais uma vez estivemos em Brasília, nos dias 11 a 13 na reunião do Complexo.



## CONVOCAÇÃO

O Presidente Nacional da Ormiban, de acordo com o Artigo 12º, inciso II dos Estatutos em vigor e Artigo 4º do Regimento Interno, convoca a todos os membros da Ormiban para participarem da Assembléia Geral Ordinária (AGO), que acontecerá na cidade do Recife-PE, nos dias 19 e 21 de julho de 2006, nas dependências do Mar Hotel.

### Pauta Provisória da Assembléia:

- Aprovação do Regimento Interno
- Aprovação do Código de Ética e Disciplina;
- Aprovação das normas processuais;
- Aprovação dos Modelos de Estatuto e Regimento Interno para as Estaduais;
- Aprovação do parecer da Comissão de Divórcio;
- Formação das comissões
  - Indicações,
  - Data e local da próxima AGO;
  - Assuntos eventuais;

- Parecer sobre o relatório da Diretoria e Secretaria Executiva;
- Parecer sobre o relatório da ANEM e AFIM
- g) Parecer do Conselho fiscal (Relatórios 2004 e 2005);
- h) Parecer das comissões;
- i) Eleição da Diretoria para o biênio 2007-2008;
- j) Eleição de Comissão de Ética;
- l) Eleição do Conselho Fiscal;
- m) Outros assuntos.

**Nota:** A 1ª Sessão da Assembléia terá início às 09h do dia 19 (quarta-feira) e o término está previsto para às 17h, com intervalo para o almoço de aproximadamente 1h e 30 min. A 2ª Sessão terá início às 11h do dia 21 (sexta-feira), e término previsto para às 17h, com intervalo para o almoço de 1h30min.

De acordo com o Artigo 3º do Regimento Interno, as Assembléias Gerais são constituídas pelos membros devidamente inscritos, que estiverem com suas credenciais e compromissões regularizados.

## ORMIBAN - ORDEM DOS MINISTROS BATISTAS NACIONAIS

Telefone: (61) 3321-8557 / Fax.: (61) 3321-0119

Home Page: [www.cbn.org.br/ormiban](http://www.cbn.org.br/ormiban) - E-mail: [ormiban@cbn.org.br](mailto:ormiban@cbn.org.br)

SDS Ed. Venâncio Júnior, Bloco M, Entrada 14, Brasília - DF / 70394-900

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESPOSAS DE MINISTROS

### DEUS CONTEMPLA O DESEJO DO NOSSO CORAÇÃO



Ednalva Batista Vila Nova  
Presidenta Anem

Há alguns dias recebi um e-mail de uma esposa de pastor, que agradecia a Deus por Ele ter atendido a um desejo de seu coração. Isso me trouxe à memória as pequenas coisas que Deus faz com o propósito de atender a um desejo do nosso coração, sem que este, muitas

*"Deleite-se no Senhor, e Ele atenderá aos desejos de seu coração"*

Salmos 37:04

vezes, tenha sequer chegado aos nossos lábios.

Como é bom saber que Ele, o nosso Deus, nos conhece e nos trata de maneira individual em todas as circunstâncias de nossa vida, até nos mínimos detalhes.

Saber que Deus atenta para o desejo de nosso coração é algo que nos dignifica e nos valoriza profundamente. Oswald Chambers escreveu que "não são as grandes bênçãos que recebemos de Deus que o tornam mais claro para nós, e sim as coisas minúsculas, porque elas demonstram sua incrível intimidade conosco e o quanto Ele conhece cada detalhe de nossa vida".

Quando compreendemos o quanto Deus nos tem dado, movemos-nos para mais perto d'Ele e somos desafiadas a amá-lo cada vez mais; e compreendemos com mais clareza que não estamos aqui por acaso, e que o Deus Soberano se importa com pessoas frágeis e finitas como nós.

Olhe ao seu redor e veja o quanto você tem a agradecer pelos inúmeros "pequenos desejos" que foram atendidos. Tenho certeza que vocês encontrarão, e se porventura, isso não tem ocorrido, siga o conselho do salmista: deleite-se no Senhor e Ele atenderá aos desejos do seu coração, pois Ele a ama e está atento aos desejos de seu coração.

### Homenagem às Doutoradas em Desenvolvimento Infantil e Relações Humanas

#### SER MÃE

Uma mulher chamada Ana foi renovar sua carteira de motorista. Pediram-lhe para informar qual era sua profissão. Ela hesitou, sem saber como se classificar.

"O que eu pergunto, é se tem algum trabalho", insistiu o funcionário.

"Claro que tenho um trabalho" exclamou Ana. "Sou mãe!"

"Nós não consideramos mãe um trabalho. Vou colocar dona de casa", disse o funcionário friamente.

Não voltei a lembrar-me desta história até o dia em que me encontrei em situação idêntica. A pessoa que me atendeu era obviamente uma funcionária de carreira, segura, eficiente, dona de um título sonante.

"Qual é a sua ocupação?" perguntou. Não sei o que me fez dizer isto. As palavras simplesmente saltaram-me da boca para fora: "Sou Doutora em Desenvolvimento Infantil e em Relações Humanas."

A funcionária fez uma pausa, a caneta de tinta permanente a apontar pra o ar, e olhou-me como quem diz que não ouviu bem. Eu repeti pausadamente, enfatizando as palavras mais significativas. Então reparei, maravilhada, como ela ia escrevendo, com tinta preta, no questionário oficial.

"Posso perguntar" disse-me ela com novo interesse "o que faz exatamente?"

Calmamente, sem qualquer traço de agitação na voz,

ouvi-me responder: "Desenvolvo um programa de longo prazo (qualquer mãe faz isso), em laboratório e no campo experimental (normalmente eu teria dito dentro e fora de casa). Sou responsável por uma equipe (minha família), e já recebi quatro projetos (todas meninas). Trabalho em regime de dedicação exclusiva (alguma mulher discorda?). O grau de exigência é a nível de 14 horas por dia (para não dizer 24)"

Houve um crescente tom de respeito na voz da funcionária, que acabou de preencher o formulário, se levantou, e pessoalmente abriu-me a porta.

Quando cheguei em casa, com o título da minha carreira erguido, fui recebida pela minha equipe: uma com 13 anos, outra com 7 e outra com 3. Do andar de cima, pude ouvir meu novo experimento - um bebê de seis meses - testando uma nova tonalidade de voz.

Senti-me triunfante!

Maternidade... que carreira gloriosa! Assim, as avós deveriam ser chamadas Doutora-Sênior em Desenvolvimento Infantil e em Relações Humanas, as bisavós Doutora-Executiva-Sênior em Desenvolvimento Infantil e em Relações Humanas e as tias Doutora-Assistente.

Uma homenagem carinhosa a todas as mulheres, mães, esposas, amigas, companheiras, Doutoradas na Arte de Fazer a Vida Melhor!

Autor desconhecido

### A Anem está na rede!

A ANEM está com uma comunidade no orkut, não deixe de participar. Se você ainda não é cadastrada, acesse o site e faça o seu cadastro. O endereço da nossa comunidade é: <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=10151010>

**ERRATA** - Em nossa última edição, no texto "A mulher de Naamã", omitimos que o autor do mesmo é o Pr. José Rego Nascimento Júnior. Pedimos desculpas pela nossa falha.

? Opinião

# BATISTAS & batistas

O que torna uma igreja e seu pastor mais batista que outros Batistas Nacionais?

Podemos supor que sejam as idades de fundação, conversão de seus membros e ordenação do ministro. Acrescente-se o conhecimento, defesa e uma real prática em nossas doutrinas, princípios, fundamentos e tradições.

Consideremos, ainda, uma participação histórica e os títulos e cargos legítima e dignamente conquistados. Se são o bastante, que poderes lhes devem ser conferidos sobre os demais? A questão não é o reconhecimento da honra devida, mas o que fazem aqueles que buscam e disputam esta honra e, qual a resposta dos que não a consideram.

Convertido em uma igreja batista quando estava nossa CBN em sua infância, e possuindo na família, pastores em outras denominações, aprendi que estas são instrumentos

do Senhor como o são os membros do corpo em sua missão cooperativa e complementar.

Aprendi, também, que numa mesma denominação são os diferentes e não os iguais que fazem as alianças e firmam pactos para ordenar, delimitar e disciplinar suas ações, ou a Bíblia nos bastaria. Mas sobretudo, aprendi que toda e qualquer obra feita tem sua validade sujeita à suprema excelência do amor.

Assim, quando vejo ou tenho notícia de colegas que parecendo inimigos, se confrontam como apologistas de uma ortodoxia e fundamentalismo Batista Nacional, pergunto-me: Onde estes deixaram de ser batistas?

Ser batista é ser intolerante ao pecado e longânimo e benigno com seu irmão e companheiro diferente, com entranhável afeto e compaixão, num mesmo ânimo e humildade. Ser batista é discernir quais de nossos

valores centenários e de maturidade na renovação são eternos; quais são os contextuais e no livre arbítrio reformáveis; quais são as falsas jóias que o inimigo tenta nos vender e, em que nos exige o Espírito Santo que mudemos para que continuemos batistas, mas sob sua vontade.

Tão sinceramente precioso parece ser portador de bandeira batista nacional que pastores com pensamento opostos não conseguem andar juntos, mas não abrem mão de nosso pavilhão. Uns poucos há, que usando mal a autoridade confiada, como que absolutos, tempestuosamente, em desvalor à sua herança e renunciando defendê-la, conservando, porém, o nome. Nenhuma destas atitudes são batistas.

Os debates que as pretendem justificar giram em torno dos chamados novos métodos, ventos, moveres ou estratégicas e, de decisões sobre questões já existentes, como,

por exemplo, foi o parecer sobre a consagração feminina ao ministério pastoral, votado em Penedo. O que estava em jogo não era essa questão exclusiva ou mesmo nossa identidade denominacional, mas o caráter cristão de todos os que devemos nos posicionar diretamente.

Desde as primeiras discussões há uns quatro anos em se preparando a decisão, ninguém apresentava textos bíblicos contra ou a favor, nos plenários. Isto porque não existe um versículo sequer, proibindo ou favorecendo; que não recomende ou sirva de precedente. Se houvesse, nós como bons batistas os conheceríamos e não estaríamos debatendo. Os únicos cabíveis são: 1 Co 6.12 e 10.23. E, pois, lícito.

Resta-nos apenas, assumir se convinha; a quem; por quê; como e quando, para no bom senso e respeito mútuo ditar os procedimentos que não ferissem nossa liberdade e

unidade.

Tudo começa com diversos assuntos regionais sendo tratados, eventualmente, com interesses particulares nas assembléias ou em reuniões fechadas.

É vital que cedamos nossas razões nos pleitos, deixemos as articulações e influências políticas, caemos as farpas publicadas e, oremos intensamente por uma compreensão plena na paz que convém aos santos, uma vez que não é a letra de um artigo nos Estatutos e Regimentos que torna possível e verdadeira a comunhão que pregamos; mas a graciosa presença daquele que é único Salvador e Senhor, soberano (1Cr 29.11) e amado (Mt 16.18) de nossas almas e Igrejas Batistas Nacionais, Jesus Cristo.

Pr. Júlio César Sampaio de Abreu  
Belo Horizonte - MG

Missões

## DE PÉ NO CHÃO

MARCAS DE UM MINISTRO

*“Porque desejo ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejais confortados; Isto é, para que juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua, assim vossa como minha.” Rom. 1.11,12*

Quando o ministro deixa dúvidas sobre sua identidade... Ele é um homem ou um super-homem? Ele sente dor? Tem fraquezas? Ele adoece? Será que ele morre? Ele é tentado?

Paulo e Barnabé, renomados apóstolos...

Um dia, para por um ponto final no que partia para a blasfêmia, rasgam suas vestes numa ação enérgica e saltam no meio do povo: “Senhores, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões...”

Parece que os pagãos não compreenderam que o Deus Único e Verdadeiro podia usar os “da espécie humana” para grandes feitos.

Quando são os pagãos que pensam assim..., ora, pode-se esperar deles qualquer ignorância ou distorção da verdade.

Mas como é triste quando o ministro de Cristo aceita ou tenta passar uma imagem falsa de si, ou distorcer sua própria identidade..., e, ainda pior, buscando tirar proveito nisto.

Agora, temos o mesmo Paulo está escrevendo aos irmãos de Roma.

Não, ele não está se dirigindo a pagãos.

E ele volta a traçar a mesma linha que pode ser esquecida: Somos seres humanos normais.

As letras de Paulo: “..., a fim de que sejais confortados; isto é, para que juntamente convosco

eu seja consolado pela fé mútua, assim vossa como minha.”

O apóstolo se torna num espinho para muita “gente importante”.

Quem precisa de consolo senão os tristes?

Quem precisa de encorajamento senão os que dele têm falta?

Quando o ministro é “super”, ele está além desta linha de fragilidade, desta realidade humana onde precisamos ser fortificados.

Paulo, não obstante ser mais que vencedor em Cristo Jesus, não obstante ser um vaso cheio da graça, do poder e do conhecimento de Deus, não é nenhum “Extra Forte”, mas um irmão que busca consolar e ser consolado.

O ministério apostólico não é para ele nenhum degrau de “ascensão pessoal” e sua compreensão da graça de Deus não o faz andar num andar superior, incomunicável aos demais membros do Corpo.

O apóstolo não é nem “maravilhoso” nem “esquisito”.

Paulo é um ministro de Jesus Cristo. E ele tem os pés no chão.

Miss. Moisés Suriba - JAMI - Senegal  
E-mail: msuriba@sentoo.sn



## PROJETO RADICAL LATINO AMERICANO

### preparo e envio do vocacionado

*O Projeto Radical Latino Americano tem como objetivo o preparo e envio de jovens universitários, brasileiros, latino americanos e britânico para apoiarem na consolidação do trabalho missionário e despertamento de vocações.*

#### 1º Fase – Início do processo

Período: julho/2006 a novembro/2006

Introdução a Missões e Prática Igreja Local.

Neste período o vocacionado deverá estar sob a supervisão do seu pastor nos trabalhos da igreja local e estudar os módulos do Curso de Missões por Extensão - “O Crente Local e Global” e “Missões na Bíblia” e elaboração de resumo dos livros indicados.

Durante este tempo estarão enviando toda a documentação necessária para o processo seletivo.

Local: na própria residência, com a supervisão do pastor e Coordenadora do Projeto missionária Analzira Nascimento.

#### 2ª Fase – Treinamento Missionário Transcultural

Período: Dezembro 2006

No mês de dezembro o vocacionado deverá chegar em São Paulo com os exames médicos, avaliação médica, dentária e psicológica, com verba para a primeira etapa do projeto. Entrevista inicial.

Durante este mês o candidato estará aprendendo o espanhol e trabalhando o relacionamento interpessoal no grupo.

Local : Casa de Voluntários da Missão Inglesa

#### 3ª Fase – Estudo da Língua, adaptação cultural e preparo das atividades que desenvolverão no campo

Período: Janeiro de 2007

Local: Paraguai

#### 4ª Fase – Implementação do Trabalho

Período: 1/fevereiro/07 a 7/maio/07

O grupo se separa e uma equipe segue para o Peru e outra para o Equador.

Local: Campo de Atuação

#### 5ª Fase – Promoção, revisão e intercâmbio de experiências.

Período: 08 a 21/maio/07

Local: Lima/Peru

#### 6ª Fase – Implementação do Trabalho

Período: 22/maio/07 a 27/agosto/07

Local: Campo de Atuação: troca de local de atuação Peru/Equador

#### 7ª Fase - Avaliação e Encerramento do Projeto

Período: 28 a 31/agosto/07

Local: Lima/Peru

#### 8ª Fase – Promoção Missionária

Período: 01/setembro/07 a 31/outubro/07

Local: No país dos participantes

#### PERFIL DO CANDIDATO

1. Ser crente cujo caráter demonstre estar comprometido com o Senhor Jesus Cristo.
2. Ser membro atuante de uma igreja batista no mínimo 2 anos.
3. Ser solteiro/a, com idade entre 20 e 33 anos, com superior completo ou cursando universidade.
4. Estar disposto a ter um estilo de vida radicalmente diferente, vivendo sem dinheiro próprio e sim de um fundo comum, depender inteiramente da provisão divina.
5. Zelar e promover o bem do grupo; realizando todo trabalho em equipe;
6. Ser humilde, aceitando exortação com espírito alegre.
7. Estar pronto a ser aprendiz.
8. Ser flexível e capaz de suportar pressões e aceitar circunstâncias adversas.
9. Estar disposto a fazer qualquer tipo de serviço, com alegria e ações de graças.
10. Ser submisso à liderança.
11. Estar determinado a assumir um compromisso de 11 meses.
12. Ser saudável física, mental e psicologicamente, comprovado através de exames e avaliações.

#### PROCESSO DE SELEÇÃO

1. As inscrições serão recebidas até julho 2006

2. O candidato se apresenta à JAMI/JMM através de uma autobiografia, incluindo a conversão, chamada missionária e vida atual e carta de apresentação e apoio da igreja que é membro.

3. A Junta envia o Questionário Pessoal, que deve ser preenchido e devolvido com os documentos solicitados e lista das igrejas que desejam ajudá-lo financeiramente, além de sua igreja.

4. A Coordenadoria de Recursos Humanos envia, para o vocacionado estudar em sua residência, dois Módulos do Curso de Missões por Extensão – Módulo I “O Crente Local e Global” e o Módulo III “Missões na Bíblia”. Além desses, requeremos a leitura dos seguintes livros:

- HESSELGRAVE - A Comunicação Transcultural do Evangelho – Ed. Vida Nova – 3 Vols.

- RICHARDSON - Totem da Paz – Ed. Betânia

e O Fator Melquisedeque – Ed. Vida Nova

- NICHOLLS - Contextualização – Vida Nova

- NIDA - Costumes e Culturas – Vida Nova

5. Entrevista na sede da JMM. Após entrevista seguem para o treinamento.

6. O candidato segue para o treinamento, em São Paulo, na Casa de Voluntários da Missão Inglesa.

7. O treinamento é seletivo e a aprovação do candidato se dá após o treinamento,

através de entrevista e avaliação da equipe JMM/BMS.

A JAMI/JMM só assumirá vínculo com o vocacionado quando a igreja e/ou igrejas estiverem assumindo o compromisso de sustento do vocacionado. O custo do projeto é de 11 parcelas de U\$ 202,00 (duzentos e dois dólares) (s/ seguro saúde).

A JAMI/JMM e o BMS se reservam o direito de interromper o processo de preparo do vocacionado que não esteja atendendo as exigências do projeto. Este procedimento será feito em comum acordo com sua igreja e/ou igrejas que o adotem.

*Coordenação de Recursos Humanos*

#### COORDENADOR DO PROJETO RADICAL

Analzira Pereira Nascimento

OBS.: 1) é imprescindível que o pastor e igreja estejam juntos com o vocacionado em todas as etapas do projeto.

2) É importante que o vocacionado tenha consciência de que, no período do Projeto, não poderá envolver-se em relacionamento de namoro.

#### PARCEIROS

JAMI - Junta Administrativa de Missões

JMM - Junta de Missões Mundiais

UBLA - União Batista Latino Americana

#### Informações e Inscrição

JAMI-CBN

E-mail: [jami@jami.com.br](mailto:jami@jami.com.br)





# CRESCIMENTO RUMO À AUTONOMIA



Pr. Euler Oliveira  
Lousada  
3º Secretário da CBN

Não se pode pensar em autonomia sem crescimento, os dois são interdependentes. Mesmo quando pensamos na vida humana, no crescimento biológico, a idéia é exatamente de alguém que sai do ventre materno e, nos primeiros anos de vida, não tem a percepção de que é algo desligado do corpo da mãe. Por isso o choro, a busca pelo corpo materno, por ter nele uma extensão do seu. Ele vive numa simbiose com o corpo da mãe.

As brincadeiras entre pais e filho de ausência/presença é que vão criando a percepção da criança de que é alguém em separado da mãe. Isto denota que, durante o desenvolvimento, a percepção vai “fazendo o corpo entender” que é um ser único, individual!

Na vida com Deus precisamos ter esta percepção: a dimensão da autonomia, porém conscientes de que é uma espécie de autonomia vigiada. É sobre isso que desejo tratar.

Com base em Efésios 4.11-16, texto em que Paulo escreve à uma comunidade de cristãos, mas que vivia o dilema da separação uns dos outros, um costume dos judeus neo-convertidos que se separavam dos cristãos gentios. Embora não haja menção de problemas específicos como na carta aos Coríntios, escrita para dirimir várias dificuldades que existiam naquela igreja, aos Efésios é uma carta escrita com a cabeça mais livre, e Paulo põe-se a “teologizar” com mais liberdade, assuntos como a unidade do corpo de Cristo, a autoridade de Cristo, relações familiares e sociais e outros.

Escrita na prisão, o assunto da carta é o plano de Deus, de unir, no tempo certo, debaixo da autoridade de Cristo, tudo o que há no céu e na terra (Ef 1.10). Para mim esta é a chave na organização do livro, uma vez que fomos eleitos nele<sup>2</sup> (1.4), redimidos nele (1.7), somos herança (1.11), e como não poderia deixar de ser, uma vez que a força vital da nossa nova vida é o Espírito Santo, fomos selados com ele, o Espírito da promessa, como penhor, garantia, nos fazendo um corpo unido misticamente a Cristo como complemento D’ele (1.23).

Sendo ele a cabeça, a igreja como seu corpo está sujeita à sua autoridade, devendo manifestar com clareza e exatidão que Cristo é também o Senhor do universo. Porém, este povo eleito para testemunhar e proclamar, precisa crescer apesar de sua natureza pecaminosa (2.4,5). E mais ainda, em amor manifestar a ação de vivificação propiciada pelo Espírito para o corpo de Cristo, formado por judeus e gentios. A linha

mestra da carta é unidade em torno da autoridade de Cristo.

No final do capítulo 2 Paulo faz uma pequena defesa do seu ministério aos gentios e demonstra que os judeus convertidos a Cristo fazem parte do corpo. No capítulo 3 ele disserta sobre o direito que os gentios têm da graça: “[...], os gentios são co-herdeiros e membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho;” (3,6). O ápice da carta é o capítulo 4: “há um só corpo e um só espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação, um só senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos”. (4,5,6).

A partir de então, há necessidade de crescimento, amadurecimento para que em autonomia o corpo consiga obedecer a cabeça. O amadurecimento rumo a autonomia passa primeiro pela consciência de que cada um recebeu uma “graça conforme a medida do dom de Cristo” (4,7). Para o entendimento da medida que cada um tem é necessário o crescimento, que fará perceber em que área da graça foi posto para um bom funcionamento do corpo.

Voltando a analogia com a criança, à medida que se vai crescendo como indivíduo, vai se construindo a idéia de qual é o seu “encaixe” no mundo. Na vida com Deus é necessário crescimento para que se vá compreendendo e construindo seu lugar no corpo de Cristo, rumo a uma autonomia de ação do membro para o bom funcionamento do corpo.

Essa autonomia porém não é um trabalho só do homem ou de Deus, mas é relacional, às vezes dialético, ou seja de confronto entre a palavra de Deus com o que temos configurado em nós, a fim de que pela ministração do Espírito cheguemos ao ponto correto. E este confronto não é de rebeldia, mas de construção, para que a partir do modelo proposto (a palavra), construa-se o meu modo de agir no corpo. A medida é dada a cada um porque Deus respeita o modo de ser, e a partir desse modo usa-o, numa “configuração” com o modelo de Cristo, para “[...] edificação do corpo de Cristo” (4.12).

Isso depreende autonomia, e o que quero ressaltar que é uma “AUTONOMIA VIGIADA”. Vigiada no sentido de que não está desligada da direção do Espírito Santo. Hoje se fala muito em governo democrático, porém, o que precisamos pensar é num agir teocrático, e isto porque no que concerne à vida da igreja, do povo de Deus, ela nunca pode agir por si só, mas a partir de configurações da palavra de Deus em seu interior, como Cristo ensina aos discípulos em Jo 15 (nós em Cristo e sua palavra em nós), sabendo assim exatamente como Deus quer que as coisas aconteçam.

O que acho lindo nessa ação do Pai para a construção de uma unidade em torno da autoridade de Cristo é sua ação presencial em todo processo. Primeiro com o modelo, Cristo, que distribui sua graça segundo sua medida, depois escolhendo ministérios que trabalham

para que a autonomia em construção, em crescimento seja embasada no modelo. Por isso que esse dar (deu uns para apóstolos...4.11), é proveniente de sua escolha, para que o seu corpo cresça em bom funcionamento.

Ressalto mais uma vez que essa “autonomia vigiada” para a igreja do Senhor deva ser um retorno à ação teocrática, algo transcendente. Falar em democracia é perguntar se estamos preparados para um governo por nós mesmos, já que sabemos que somos cheios de falhas, e por causa disto os interesses próprios podem entrar em questão na hora das escolhas e ações. O texto em questão mostra que a igreja do Senhor precisa de assessoramento, ser vigiada, como tendo pessoas, dadas pelo Senhor para ajudar a mantê-la no rumo certo do crescimento, aperfeiçoada, sendo restaurada (o sentido de restauração de ossos quebrados. Se deixar restaurar sem concerto podem ficar tortos).

O crescimento da criança tem em todo seu termo o acompanhamento dos pais, que ora protegem de mais, ora de menos, criando filhos com fobias ou sem limites. A diferença do nosso Pai celestial que cria filhos com crescimento sadio.

A autonomia vigiada, tendo o Espírito de Cristo como gestor, possibilita manter o foco do corpo em Cristo e produz a concretização da vida do Senhor em nós. O termo “ATÉ QUE...” (4.13), mostra-nos um tempo, tempo de construção da autonomia. Quando se chega a ela, tem-se internalizado, absorvido “...o pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo” (4.13). Então a autonomia será total, porque não agiremos mais “fora dos trilhos”, pois, teremos completamente o modo de agir de Deus em nós, de forma que saberemos em todas as suas nuances o que Deus quer. Cristo o modelo, completamente aplicado em nós pelo Deus-Espírito.

Talvez alguém pergunte: Mas que autonomia é esta? Importa saber que Deus respeita as características de cada um e o usa para o desempenho da sua graça. Por

isso temos diversos autores na Bíblia, cada um usado em suas próprias características e linguagem; o que o Espírito Santo fez foi velar para que a verdade fosse transmitida de forma coerente e eficiente. O crescimento é naquele que é a cabeça, ou seja, segundo o modelo Jesus Cristo: “Porque n’Ele habita corporalmente toda a plenitude da divindade” (Cl 2,9).

Nestes termos fica fácil saber se estamos crescendo da forma correta. É só verificarmos se nossas ações culminam em crescimento do corpo de Cristo; ajustados e ligados uns aos outros, cada qual operando de forma correta sincronizada, efetuando o próprio aumento para edificação de si mesmo em amor. Se provocarmos mais rupturas do que ajuntamento, alguma coisa está errada no crescimento individual; negamos o assessoramento do Espírito Santo, uma vez que ele não nos força, mas indica o caminho. A bíblia diz que ele nos guia (ôdegeohodego) a toda verdade (Jo 16.13); o termo tem o sentido de professor, ou seja, aquele que ensina, daí para frente eu construo meu aprendizado.

É tão interessante isto que em uma sala de aula há vários alunos que aprendem as mesmas coisas, mas cada um vai utilizar o conhecimento de uma forma. O Deus Espírito é o nosso professor, mas cada um vai se conduzir daí para frente dentro de suas próprias características.

Devemos crescer em autonomia, porém com o assessoramento do Deus-Espírito que usa homens e mulheres para nos levar ao aperfeiçoamento a fim de estarmos aptos para o serviço diaconal do corpo de Cristo e sua edificação (Ef 4.10,11). Alcançar o grau máximo de autonomia é chegar ao ápice da vida de Cristo, a afirmação da vida, à maturidade, ao varão perfeito.

<sup>1</sup> In-divíduo – não diviso – não dividido – um ser único

<sup>2</sup> esta eleição para mim tem o sentido missiológico de escolha para um serviço ao mundo

## CURSO FONTE DE LUZ

UM CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA

Para receber GRATUITAMENTE um curso bíblico por correspondência, que lhe explique os 4 passos para a salvação em Cristo, bem como instruções úteis a respeito da Oração, do Arrependimento, da Fé, Santificação, etc., escreva para

**CURSO FONTE DE LUZ**  
**CAIXA POSTAL 493**  
**BELO HORIZONTE – MG**  
**CEP 30123-970**

Junte-se a milhares de alunos espalhados em todo o Brasil que são abençoados com o Curso Fonte de Luz. São 7 lições importantes para o seu crescimento espiritual. Qualquer pessoa pode fazer o Curso Fonte de Luz, evangélicos ou não, basta ter a Bíblia.

Aconteceu

CONJUBAN-RJ

No período de 14 a 16 de abril foi realizado no Rio de Janeiro o CONJUBAN-RJ, com 700 congressistas reunidos adorando o Senhor Jesus com o tema "Jovens Vivendo na Dependência e Santidade de Deus". Jovens foram impactados por essa total dependência de Deus e retornaram para suas igrejas dispostos a marcar essa geração.

Os workshops com temas específicos para louvor, dança, teatro e estudos em geral foram diferencial para os congressistas, pois receberam ministrações voltadas para área de atuação dentro de suas igrejas. Todos ali estavam no mesmo propósito de adorar a Deus.

A integração dos jovens foi total, pois puderam se envolver em várias atividades como: concurso bíblico, festival do play back, passeios ecológicos, social, torneios esportivos e muito mais.

Participaram conosco vários pastores e nossos preletores Pr. Ailton Siqueira (Batista Nova Filadélfia de Grão Pará), Pr. Roberto Xavier (Batista da Fé), Presb. Claudio Duarte (Metodista Wesleyana de Santa Cruz da Serra), Ministério



de Louvor e Dança da JUBAN-RJ e Pr. Gerson Freire, juntamente com o Geração Profética.

O CONJUBAN BRASIL, que está marcado para julho de 2007 em Brasília-DF, será um grande desafio, mas estamos na dependência de Deus e o Rio de Janeiro será presença forte neste congresso. Que possamos estar em oração para esse grande encontro da juventude Batista.

Damare Santos  
Presidente da JUBAN-RJ



IGREJA BATISTA NACIONAL MONTE SINAI  
Maracanau - CE

No dia 11 de março de 2006 foi inaugurado o templo da Igreja Batista Nacional Monte Sinai na cidade de Maracanau há a 22 km de Fortaleza-CE.

Esta é a primeira igreja batista nacional na cidade. Na direção do Pr Carlos Brunildo de Oliveira e para auxiliar, um casal de obreiros, Dc. Bruno e Jerusa.

Agradecemos ao apoio do Pr José Carlos da Silva (PIBB) e Pr. Moacyr Teixeira (Senam).



Cartas

IGREJA BATISTA NACIONAL  
DF

A Igreja Batista Novo Ser comemorou a virada do ano com muita alegria. No dia 31 de dezembro, as festividades começaram, pela manhã, momento em que 14 pessoas foram batizadas e continuou com um culto à noite cheio da unção e poder de Deus.



Wilson José, pastor  
presidente e seu vice,  
Ailton.

IGREJA BATISTA NOVO SER  
Marataízes - ES



No dia 6 de agosto do ano passado, a igreja inaugurou a reforma do templo, com muita unção. Estiveram presentes vários grupos e igrejas, como preleto Pr. Márcio Roberto.

Em seguida, no dia 22 de setembro, foram batizados mais 6 irmãos e já estamos com nova classe se preparando para o próximo batismo

Glorificamos a Deus pelas bênçãos alcançadas. Do Senhor vem a vitória!

Pr. Jonas Neves Figueredo

IGREJA BATISTA NACIONAL DO AVIVAMENTO  
Rondonópolis - MT

IGREJA CRIATIVA E INTEGRAL

"...Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra.... Aviva a tua obra, ó SENHOR, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faça-a conhecida..." (2Cr 7.14; Hc 3.2)

O mundo sucumbe às tragédias, às mudanças de inovações constantes e à imprevisibilidade e complexidade de *crisis* da nova realidade do caos e da contradição.

Eis que dos confins da terra (Atos 1.8) surge um povo latino com características de um povo cheio de vida, esperança e fé, talento e criatividade, bom humor, alegria e de elevadíssima capacidade de se adaptar, cheios de visões e interpretações.

Os novos tempos chegaram. É hora da mudança! Os desafios são constantes: vem, ascendem e ou vão para todos os lados, de toda parte e direção.

Cabe-nos agregar valor, conhecimento, motivação e comprometimento. Ser uma igreja com propósitos na oração, na adoração, no serviço e na comunhão, com uma teologia prática de servir como líder e liderar como servos! Manter em brios, ser diferente e paradigmático das marcas e princípios que Jesus espera das igrejas: amor, saber, pureza, caráter, fé, esperança e comunhão (Ap 2.1; 3.22).

Enfim, ser uma igreja fortemente contextualizada de discípulos autênticos, gerando um ambiente alegre, inteligente, avivado, motivador e cheio de fé, objetivando atrair vidas para Cristo Jesus, apoiando-os e capacitando-os para a obra do ministério na grei e em outros lugares.

Somos uma IGREJA! Temos propósitos, somos avivados e estamos comprometidos com o Senhor Jesus Cristo e Sua Palavra, e, portanto, bênção das famílias.

No dia 23 de fevereiro de 2003 Deus marcou Rondonópolis-MT! Foi o terceiro aniversário da Igreja Batista Nacional do Avivamento

Esta comemoração durou três dias, 10, 11 e 12 de março. Foram dias de muita unção e adoração para a glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

À espera do Avivamento autêntico!



Antonio de Pádua Gomes de Matos, pastor presidente da IBN do Avivamento. Teólogo, Missionário, Administrador e especialista em Recursos Humanos.

**“Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos.”**

Salmos 116.15

## Argeu da Silva Bandeira

01/01/1933 - 02/03/2006

GRAÇAS A DEUS



O mineiro **Argeu da Silva Bandeira**, nasceu na cidade de Resplendor, MG, num lar cristão e seu chamado ao ministério veio da sua infância. Casou-se com Alestina Santana Bandeira em 1958 e com ela viveu 48 anos. Foi reconhecido como evangelista da Igreja Batista do Calvário em Governador Valadares e após alguns anos tornou-se seminarista na cidade de Belo Horizonte onde também cumpriu seu chamado na 3ª Igreja Batista.

Após ser ungido como pastor recebeu o convite para abrir um trabalho batista no Amazonas. Lá sofreu retaliações espirituais, materiais e psicológicas, mas, não desistiu do seu chamado.

Em 1968, Argeu se entrega exclusivamente ao santo ministério. Com sua esposa e seus filhos: Jackson, Elisabeth, Rosalle, Susana e Júnior com exatamente um aninho, Argeu firmou ali a bandeira da CBN. Gerou em pouco mais de 6 anos dezenas de igrejas em todo o norte do Brasil. Nesse tempo o Senhor deu a ele mais três filhos: Maryann, Moisés e Samuel Elias.

O Pr. Elias Brito Sobrinho em 1974 convidou Argeu para assumir a congregação em Ceilândia-DF. Argeu assume a congregação que teve a sua pedra fundamental firmada em 1975, que em 31 anos de pastorado, pagou um grande preço com sua vida e por sua família, não foi vencido pelo cansaço nem por seus perseguidores, antes viveu para gerar seguidores do Reino e jamais para ele.

Aqui deixou inúmeras igrejas e pastores para prosseguirem a obra de Deus. Argeu foi exaltado na sua humildade e na sua simplicidade viveu de maneira exemplar, gloriosa, edificante e significativa.

Em 2004 como se não bastasse tanta dor na família Deus lhe permitiu o mal,

que lhe abateu fazendo-o sofrer. Argeu recebeu a enfermidade como mais uma tarefa árdua, algo que ele tinha que vivenciar para deixar na sua história. *“Só quem sofreu, pode avaliar quem sofreu, pode se identificar, pode ter o mesmo sentir, só quem sofreu tem palavras de puro mel, que transmite todo calor para quem precisa de amor.”* Nosso grande pastor, e pai de todos sofria a dor do corpo e a dor da alma.

Argeu testemunhou no seu leito de dor, aos médicos, enfermeiras, copeiras e limpadores, antes ele visitava os enfermos, mas nesses dias ele fez o Senhor ser exaltado através de sua dor. Em um dos momentos de dor, indo para o hospital, o pastor Argeu pregou para as enfermeiras que dele cuidava com muito zelo, no caminho levou uma delas a entregar sua vida a Jesus dentro da ambulância.

O Senhor já estava preparando a partida do seu servo. Na terça feira do dia 28 de Fevereiro, Alestina deitou ao lado de seu esposo e por algum tempo ela sentia que o Senhor iria falar algo naquele momento. Na verdade ela estava esperando que seu marido lhe entregasse algum recado e ali permaneceu quieta, mas foi através dela que Argeu foi ministrado pela última vez. A palavra que o Senhor deu para Alestina foi a palavra do apóstolo Paulo em I Coríntios 15. Alestina lia em voz alta e Argeu completava partes dos versículos que estavam sendo ministrados. Logo após a leitura do texto, Argeu e Alestina cantaram juntos o hino 314 c.c. “Estou Seguro” e daí em diante Argeu já estava realmente seguro nos braços do pai.

O testemunho do pastor Argeu da Silva Bandeira é magnífico e a sua biografia é fascinante, pois verdadeiramente foi um autêntico pioneiro em todas as suas conquistas por todos esses anos. Seja o Senhor o recompensador de todo o seu trabalho.

Sua última pergunta poucos dias antes de morrer: “Será que ainda eu teria alguma coisa para fazer na obra?”

Últimas palavras do nosso grande pai e pastor a todos nós: **“Permaneçam Firmes”**

Últimas palavras ouvidas de sua boca: **“Graças a Deus”**

Ó casa de Argeu bendizeis ao Senhor.

Em nome da Igreja e família Bandeira nossa gratidão à CBN e a todos os membros, pastores, autoridades e amigos.

**Permaneçam firmes!**

Júnior Bandeira

## Adriano Augusto de Castro Magalhães

01/01/1940 - 09/04/2006

MEU PAI, PASTOR, PREGADOR E AMIGO

No domingo 09 de abril, às 00:20h, faleceu no Hospital Naval Marcílio Dias, na cidade do Rio de Janeiro, o Pr. Adriano Augusto de Castro Magalhães, meu pai e meu melhor amigo. Foi vítima de uma parada respiratória, conseqüência de um edema pulmonar agudo que se formou despercebidamente. Levou-o o Senhor para junto de Si, deixando-nos todos – a minha mãe, meu irmão, minhas irmãs, a mim, minha esposa e minha filha – com muitas saudades.

Nascido em 01 de janeiro de 1940, natural do Rio de Janeiro, filho de Subael Magalhães da Silva e Wladimira Martins de Castro, era o segundo filho do casal e membro da terceira geração de evangélicos de sua família: seu pai era diácono na PIB do Rio de Janeiro e seu bisavô o Pr. Francisco José da Silva, conhecido na história dos batistas como o Apóstolo do Espírito Santo, por ter levado o Evangelho àquele estado da União, fundando várias igrejas, dentre as quais a PIB de Vitória.

Aos oito anos, após sua conversão, meu pai desceu às águas batismais. Em 1955 iniciou sua carreira militar indo estudar no Colégio Naval em Angra dos Reis e posteriormente na Escola Naval, onde se formou oficial do Corpo de Fuzileiros Navais. Transferiu-se para a reserva em 1992, tendo servido, ao longo do tempo em que permaneceu no serviço ativo da Marinha, em lugares como Presidência da República, Gabinete do Ministro da Marinha, Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e Batalhão de Artilharia, do qual foi Imediato e Comandante.

No ano de 1976, quando servia no Gabinete do Ministro da Marinha em Brasília, reencontrou um velho conhecido seu, o Pr. Severino Vilarindo Lima, que foi instrumento usado por Deus para levar meu pai a receber o batismo no Espírito Santo. Em 1984, quando servia novamente em Brasília, na Presidência da República, foi consagrado ao Santo Ministério da Palavra pelo mesmo Pr. Vilarindo, na Igreja Batista Central de Brasília. Em 1986 assumiu o pastorado da Igreja Batista Nova Peniel e a direção do Seminário Teológico Evangélico Peniel, no bairro da Tijuca no Rio de Janeiro, funções que exerceu até o seu falecimento.

Ao longo dos vinte anos em que pastoreou a Peniel, Deus permitiu ao meu pai batizar um



grande número de pessoas, abrir missões em lugares carentes, principalmente favelas, organizar igrejas, enviar missionários ao campo, no Brasil e no exterior, e colaborar no sustento de vários outros obreiros. Desempenhou também cargos no âmbito denominacional, tendo presidido a Ormiban-RJ, tendo ultimamente presidido sua Comissão de Ética.

Contudo, o maior legado que meu pai nos deixa, a maior herança que dele recebemos ainda em vida, foi o testemunho de uma fé que se vive a cada dia, e que nele, se manifestou não só na operação do poder de Deus através de seu ministério, mas também em suas obras, em sua conduta moral libada, em seu espírito conciliador e pacificador e em seu amor pelas

almas perdidas e pelas ovelhas cujo pastoreio o Senhor lhe confiara.

Meu pai foi um pastor de almas, um pregador da Palavra e um amigo incomparável. A saudade que hoje nos alcança

– a nós sua família, à família Peniel e também àqueles que o conheceram e que aprenderam a admirá-lo e amá-lo - com certeza será contemplada naquele dia, quando se concretizar a nossa esperança na vinda do Senhor.

Pr. Adriano Augusto de C. Magalhães Júnior

